



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 04, pp. 46081-46085, April, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.21530.04.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

QUE LUGAR É ESTE? O FAZER DO PSICÓLOGO NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

¹Simone Carvalho das Neves and ²Diego da Silva

¹Psicóloga, Acadêmica do Curso de Pós Graduação em Avaliação Psicológica pelo Grupo Rhema de Educação, Criciúma, SC

²Psicólogo, mestre em Medicina Interna e Ciências da Saúde pela UFPR, Docente da Especialização em Avaliação Psicológica pelo Grupo Rhema de Educação, Criciúma, SC

ARTICLE INFO

Article History:

Received 03rd January, 2021

Received in revised form

28th February, 2021

Accepted 20th March, 2021

Published online 22nd April, 2021

Key Words:

Avaliação Psicológica,
Cirurgia Bariátrica,
Aspectos Emocionais,
Obesidade.

*Corresponding author:

Simone Carvalho das Neves

ABSTRACT

A cirurgia bariátrica é um dos recursos utilizados para tratamento da obesidade. Para a realização da cirurgia bariátrica, é necessário que o paciente passe pela avaliação com uma equipe multidisciplinar para determinar se este está apto a realizar o procedimento. Um dos profissionais que o paciente precisa passar é o psicólogo. Este fará a avaliação psicológica antes da intervenção cirúrgica. Esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura e tem como objetivo compreender o papel do psicólogo no processo da avaliação psicológica para realização da cirurgia bariátrica. Com esta pesquisa foi possível compreender que o papel do psicólogo é de extrema importância no processo de avaliação para realização de cirurgia bariátrica afim de minimizar os riscos de insucesso devido as questões psicológicas relacionadas a obesidade. Porém de acordo com os artigos avaliados, percebe-se que este processo pode apresentar falhas devido não haver uma prática única que seja adotada por todos os psicólogos, que esta pode ocorrer de forma sistematizada, realizada por um psicólogo, com emprego de técnicas de entrevistas e testagem psicológica que abrangem maior parte do perfil psicológico do paciente, mas também tem sido realizado em sessão única mediada apenas por uma entrevista.

Copyright © 2021, Simone Carvalho das Neves and Diego da Silva. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Simone Carvalho das Neves and Diego da Silva. "Que lugar é este? o fazer do psicólogo na avaliação psicológica para realização de cirurgia bariátrica", *International Journal of Development Research*, 11, (04), 46081-46085.

INTRODUCTION

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade é considerada uma doença crônica, de causas multifatoriais, e se caracteriza como um processo de acúmulo excessivo de gordura corporal, com implicações adversas e potencialmente prejudiciais à manutenção da saúde. A OMS aponta a obesidade como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Em um levantamento feito em 2016 pela Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO) apontam que 18,9% da população é obesa e mais de 50% da população está acima do peso. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA). Diante deste cenário, conseqüentemente aumentam as busca pelos tratamentos disponíveis para obesidade e dentre eles está a cirurgia bariátrica. De acordo uma pesquisa realizada em 2017 pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) entre os anos de 2012 e 2017, o número de cirurgias

bariátricas realizadas no Brasil, cresceu 47%. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA). Para que haja a indicação de uma cirurgia bariátrica, o Conselho Federal de Medicina (CFM, 2005) instituiu o cumprimento de alguns critérios para que haja a indicação e autorização da realização da cirurgia. Nestes critérios estabelece que a pessoa possua índice de massa corporea (IMC) maior do que 40 kg/m², ou esteja acima de 35 kg/m² associada com outras doenças consideradas comorbidades. Além disso, é necessário que a pessoa tenha passado pelos tratamentos clínicos convencionais por pelo menos dois anos e não tenha obtido sucesso. Ainda, para estar apto a realizar a cirurgia, o candidato precisa passar por um processo de avaliação multiprofissional pré cirúrgica, dentre estes, está a Avaliação Psicológica. Pensando em de que forma é feita essa avaliação e a partir de uma pesquisa com as seguintes palavras chaves: avaliação psicológica e cirurgia bariátricas nas bases de dados *SciELO*, *MEDLINE*, *LILACS* e *Google Acadêmico*, bem como nas notas técnicas emitidas pelo Conselho Federal de Psicologia, percebeu-se

que não há instrumentos que direcionem a prática desta avaliação em específico nem mesmo especifica quais critérios devem ser avaliados. Verificou-se também a escassez de estudos recentes no campo de Avaliação Psicológica aplicada a realização de cirurgia bariátrica. A sua maioria ultrapassa os cinco anos desde a sua publicação. De acordo com os dados levantados por Carneiro, et al. (2019), averigou-se uma discrepância entre o número de pesquisas produzidas no Brasil em relação ao número de procedimentos de cirurgias realizados. Considerando que a demanda para realização de cirurgia bariátrica vem crescendo de forma progressiva, entem-se que os estudos para novas formas de atuação para este contexto também devem estar sendo construídas no mesmo ritmo. Ainda na pesquisa realizada nas referidas bases de dados, observou-se que os casos de insucesso do procedimento relacionado com as questões psicológicas possuem alta incidência. Pesquisas revelam altas correlações no pós-operatório depressão, comportamento antissocial, manifestação de outros atos compulsivos, como por compras, álcool e outras drogas, ganho considerável de peso, risco suicida, entre outros. Diante deste cenário, percebe-se que é urgente a necessidade da discussão dessa temática visto que a cirurgia bariátrica tem como principal objetivo fornecer qualidade de vida aos pacientes que se submetem ao procedimento. (BIRK, 2017; CARNEIRO, et al., 2019; JUSTINO, et al., 2017; SIQUEIRA E ZANOTTI, 2017).

Estudos demonstram que questões emocionais e psicológicas podem influenciar no ganho de peso, principalmente pela presença de transtornos alimentares como a compulsão alimentar, bem como a relação que o paciente tem com a comida. Logo a avaliação Psicológica pré operatória para cirurgia bariátrica se faz necessária e tem como objetivo identificar se esta pessoa está preparada para este procedimento do ponto de vista psicológico e emocional para lidar com todas as mudanças que ocorrem após o procedimento. (BIRK, 2017; CARNEIRO, et al., 2019; JUSTINO, et al., 2017; SIQUEIRA E ZANOTTI, 2017.) O interesse pelo tema desta pesquisa surgiu após a pesquisadora ter observado em sua prática clínica, inúmeros casos de pessoas que realizaram a cirurgia bariátrica e desenvolveram outros transtornos psicológicos, como exemplo a depressão e em alguns casos destes sendo com risco suicida. Pensando em todo este contexto e problemas levantados, questiona-se como os profissionais da Psicologia podem se aproximar e se apropriar da temática da obesidade e cirurgia bariátrica para que seu papel na participação deste processo de liberação do paciente para realizar a cirurgia seja desempenhado com a finalidade de minimizar os impactos negativos e que tenham correlação com as questões psicológicas no pós cirúrgicos. Diante desta demanda surgiram alguns questionamentos que deram origem a definição da problemática desta pesquisa:

Qual é o papel do psicólogo no processo da avaliação psicológica para realização de cirurgia bariátrica?

Diante desse importante tema, sabe-se que é dever do profissional psicólogo a aplicação das boas práticas, da responsabilidade social e da ética profissional, portanto reconhece-se que esta pesquisa é de alta relevância, pois irá contribuir para a sociedade de modo que ela possa ser esclarecedora sobre o papel do psicólogo bem como a importância de uma avaliação psicológica ser realizada com responsabilidade, rigor técnico e ético. Para a classe científica justifica-se através da necessidade de ampliar o arcabouço teórico sobre o tema; servir de recursos de leitura para quem busca melhor compreensão sobre o tema, contribuindo ainda para outros profissionais psicólogos e demais profissionais da área da saúde, que compõem as equipes multiprofissionais responsável pelo processo de avaliação do paciente/candidato à realização de cirurgia bariátrica. E ainda para contribuir com o desenvolvimento de melhores estratégias; para poder se pensar onde estão as possíveis falhas que levam ao desenvolvimento de comorbidades psicológicas após a intervenção cirúrgica, bem como pensar em intervenções multidisciplinares e abrangentes para o tratamento e acompanhamento pós cirúrgico. Esta pesquisa tem como objetivo compreender através da revisão de literatura qual é o papel do psicólogo no processo da avaliação psicológica para realização da cirurgia bariátrica. E seus respectivos objetivos específicos são: identificar os preceitos éticos para a

realização de uma avaliação psicológica; identificar quais práticas estão sendo adotadas na avaliação psicológica para realização de cirurgia bariátrica e, identificar as questões psicológicas que estão ou devem ser levadas em consideração na avaliação psicológica para realização de cirurgia bariátrica. Esta pesquisa classifica-se como uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de uma revisão de material já elaborado, construído principalmente a partir de artigos científicos (Gil, 2000). Foi realizada ampla pesquisa nas bases de dados *SciELO*, *MEDLINE*, *LILACS* e *Google Acadêmico*, com delimitação de tempo e nacionalidade, sendo assim foram consideradas as pesquisas realizadas no Brasil nos últimos cinco anos. Os descritores utilizados foram: avaliação psicológica; cirurgia bariátrica; questões emocionais e obesidade. Posteriormente, selecionou-se os artigos com texto completo disponível para a leitura, filtragem do ano de publicação com data posterior à 2015, e publicações diretamente relacionadas ao estudo da avaliação psicológica para cirurgia bariátrica.

CIRURGIA BARIÁTRICA

A cirurgia bariátrica é um procedimento cirúrgico que utiliza técnicas com respaldo científico e tem como objetivo a diminuição da capacidade gástrica. Este procedimento tem sido cada vez mais utilizado como alternativa no tratamento da obesidade. No Brasil, de acordo com o que estabelece a Portaria nº 424 do Ministério da Saúde publicada em março de 2013, e Resolução número CFM 1.766/05 e CFM 2.131/2015 do Conselho Federal de Medicina, para ter o indicativo deste procedimento é necessário que o paciente preencha alguns critérios, como: apresentar índice de massa corpórea maior que 40 Kg/m² (obesidade grau III), com ou sem comorbidades, sem sucesso no tratamento clínico pelo período de dois anos. Ou indivíduos com índice de massa corpórea maior 35 Km/m² associado a existência de comorbidades, e também sem sucesso no tratamento clínico por mínimo de dois anos. As resoluções citadas acima também apontam contraindicações para realização da cirurgia bariátrica, entre elas estão à limitação intelectual significativa em pacientes sem suporte familiar adequado bem como a presença de transtorno psiquiátrico não controlado, incluindo uso de álcool ou outras drogas; porém, quadros psiquiátricos graves que encontra-se controlado e estável, não são contraindicações para realização do procedimento. Ainda no pré-operatório para a realização da cirurgia bariátrica, há exigência da avaliação e preparo psicológico do paciente, podendo ser realizada por psicólogo ou psiquiatra. (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2015)

Avaliação Psicológica e as questões éticas: O Conselho Federal de Psicologia (2019) define avaliação psicológica como um processo sistemático e delimitado, que possui a finalidade de formular ou não um diagnóstico a partir da coleta de dados, estudos e interpretação de fenômenos e informações a respeito dos fenômenos psicológicos, que são resultantes da relação do indivíduo com a sociedade. A Avaliação Psicológica é um recurso extremamente importante, sendo ela uma prática exclusiva do psicólogo e devido à sua importância, para realizar uma avaliação psicológica, o psicólogo deve seguir o que determina a resolução CFP 09/2018. Esta resolução estabelece as diretrizes para a realização de processos de avaliação psicológica. Em seu artigo primeiro ela traz que:

“Avaliação Psicológica é definida como um processo estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, com o objetivo de prover informações à tomada de decisão, no âmbito individual, grupal ou institucional, com base em demandas, condições e finalidades específicas.” (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2018)

Desta forma entende-se que a finalidade de um processo avaliativo é conseguir formular uma ideia de todo o contexto psicológico da vida do paciente que terá influência sobre o determinado ponto a ser avaliado com o objetivo de embasar uma resposta.

No inciso dois da mesma resolução constaque o profissional psicólogo possui autonomia para decidir quais métodos, técnicas e instrumentos ele irá utilizar para realizar a Avaliação Psicológica, desde que estes estejam devidamente fundamentados na literatura científica psicológica e nas normativas vigentes do Conselho Federal de Psicologia. (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2018). Pellini (2015) afirma que para que um processo de avaliação seja realizado de forma que ofereça fidedignidade dos resultados, o profissional precisar estar atento e levar em consideração os quatro elementos fundamentais: “o objeto (fenômeno ou processos psicológicos); o campo teórico (sistemas conceituais); o objetivo (fazer o diagnóstico, compreender e avaliar a prevalência de determinadas condutas); o método (condição através da qual é possível conhecer o que se pretende avaliar)”. (PELLINI, 2015). Nascimento e Vasconcelos (2015) colocam que para o psicólogo realizar a prática da avaliação psicológica é indicado que este busque conhecimento e orientação profissional sobre o assunto e conhecimento sobre os instrumentos que pretende utilizar para minimizar as chances de interpretações e resultados equivocados, bem como evitar problemas junto ao seu conselho profissional relacionado a questões éticas. O código de ética do psicólogo determina que o profissional somente deve assumir a responsabilidade de prestar os serviços somente para aqueles em que ele esteja capacitado nos aspectos pessoais, técnico e teórico. (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2005)

Práticas utilizadas no processo de avaliação psicológica para realização de cirurgia bariátrica: A realização da avaliação psicológica antes da cirurgia bariátrica se faz importante para que seja possível levantar e avaliar os aspectos psicossociais dos pacientes, e assim nortear o fazer da equipe multiprofissional que irá assistir esse paciente antes e após a cirurgia, e que se possa trabalhar dentro da prevenção as possíveis intercorrências futuras a fim de contribuir para o sucesso do procedimento (RIBEIRO, et. al., 2016). Joaquim et al. (2019) em um estudo que teve como objetivo averiguar através da experiência dos pacientes que realizaram a avaliação psicológica pré cirurgia bariátrica, se esta está acontecendo de forma a beneficiá-lo com o sucesso do procedimento visando a segurança do paciente, identificaram que a avaliação psicológica para realização de cirurgia bariátrica nem sempre acontece de forma que obeneficie, visto que no relato dos entrevistados foi constatado que o processo de avaliação ocorreu em sua maioria em apenas uma sessão com o psicólogo, antes da realização do procedimento. Os participantes da pesquisa também indicaram que o acompanhamento psicológico pós cirúrgico se faz necessário para que eles consigam lidar com todas as mudanças que a cirurgia impõe na vida do paciente, bem como as dificuldades de adaptação.

Considerando a amostra pesquisada por Justino et al. (2018) foi possível verificar que apesar da avaliação psicológica ser um requisito exigido para liberação do paciente para a realização da cirurgia bariátrica, os entrevistados nesta pesquisa relataram que o processo do qual participaram teve em média apenas uma sessão, e a função da mesma foi voltada para alertá-los das mudanças alimentares e sociais que a cirurgia iria promover em suas vidas. Diante disto, percebe-se que a função da mesma não foi avaliativa e sim psicoeducativa.

De acordo com uma revisão sistemática realizada por Carneiro et al. (2019), foi possível observar que:

“a obrigatoriedade da avaliação, a falta de compreensão da real importância deste processo por parte do paciente, a utilização de testes psicométricos e instrumentos de domínio público e outras técnicas (entrevistas semiestruturadas) que podem ser facilmente manipulados, fragilizam os resultados da avaliação, prejudicando o pós-operatório do paciente.” (CARNEIRO, et al., 2019).

Ainda de acordo com o estudo citado acima, foi possível perceber que quando a avaliação ocorre em mais de uma sessão, a maior parte

dos instrumentos utilizados são de domínio público, sem o uso de testes psicológicos que são ferramentas de uso exclusivo do psicólogo, e a maior parte das avaliações são feitas apenas com uso de entrevistas semiestruturadas, sendo estas, majoritariamente realizadas em apenas um encontro. (CARNEIRO et. al., 2019).

Aspectos psicológicos: obesidade e cirurgia bariátrica: Fagundes et al. (2016) em uma revisão integrativa, identificou algumas variáveis psicológicas associadas à realização da cirurgia bariátrica, destacando-se principalmente ansiedade, depressão e baixa autoestima, considerando estes aspectos psicológicos importantes e que possuem correlação direta com a qualidade de vida do obeso. Foi possível identificar ainda que estas alterações comprometem à adesão do paciente ao tratamento, bem como dificultam a adaptação com as condições do pós cirúrgico e assim garantir o sucesso da cirurgia. Outro componente também caracterizado como de origem psicológica e diretamente relacionado à obesidade é a compulsão alimentar. Um estudo realizado por Justino et. al. (2018) identificou que a compulsão alimentar é um dos principais fatores psicológicos que está diretamente associada à obesidade; sendo esta utilizada como um recurso de fuga de situações que provocam desprazer, desta forma, o alimento funciona como estratégia de compensação e regulação emocional, pois a comida proporciona prazer. Ainda segundo o estudo, quando este paciente busca a solução para a obesidade através da cirurgia bariátrica, nota-se que em sua maioria não há um repertório alternativo para lidar com as situações aversivas no pós cirúrgico, pois este paciente estará impedido de ter esses recursos atendidos através da comida, logo ele terá que desenvolver estratégias e ir em busca por outros reforçadores. (JUSTINO, et. al., 2017)

Diante do que foi citado acima, essa busca por novas estratégias poderá trazer consequências danosas ao paciente, caso este não seja capaz de controlar seus níveis de impulsividade e compulsão. Carneiro et al. (2019) colocam que é importante levar em consideração as chances de que a compulsão alimentar dê lugar ao risco de suicídio devido a impossibilidade de consumir grande quantidade de alimento como obtenção de prazer. A pesquisa evidenciou ainda que segundo estudos, alguns pacientes trocam a compulsão alimentar pelo uso abusivo de álcool e/ou outras drogas, e que é recorrente que estes pacientes considerem o suicídio como única forma de lidar com os conflitos e emoções negativas presentes no cotidiano antes e após a cirurgia.

Para corroborar com este olhar e os apontamentos de risco suicida, Justino, et. al. (2017), colocam sobre a importância de analisar o padrão comportamental do sujeito e se este possui noção de estratégias para lidar com sua nova condição. Caso contrário, ficam evidente os riscos deste paciente não conseguir seguir todas as instruções para o pós-cirúrgico, colocando em risco sua saúde e até mesmo sua vida. Os autores ainda fazem um alerta para as consequências emocionais e o risco do paciente desenvolver outras compulsões como forma de obtenção de prazer, bem como o risco de suicídio. Porém, com base no que foi avaliado na mesma pesquisa e com os dados obtidos na mesma, percebe-se que não há uma preocupação evidente por parte do profissional psicólogo em relação aos riscos que os comportamentos alimentares sob o enfoque comportamental e psicológico oferecem após a cirurgia, bem como não é evidenciada que esta seja avaliada antes do procedimento. (JUSTINO, et. al., 2017). Ainda sobre a importância de avaliar o comportamento alimentar, bem como as questões emocionais que possam estar influenciando este comer, Birck (2017) buscou compreender os fatores emocionais relacionados ao ganho de peso após a cirurgia bariátrica, chegando à conclusão que o ganho de peso após o procedimento está relacionada ao papel social e emocional que a comida ocupa na vida dos pacientes, principalmente por sua função de regulador emocional. Birck identificou ainda que: “o fenômeno ganho de peso é complexo e pouco compreendido em seus aspectos emocionais.” Birck coloca que mesmo com todos os avanços que se teve no modelo de assistência em saúde, é observável que o olhar dos profissionais que assistem os pacientes bariátricos possuem um olhar biomédico, e que este ainda perdura em detrimento

ao conceito de saúde e suas intervenções sob o olhar biopsicossocial. (BIRCK, 2017).

CONCLUSÕES

Nos artigos pesquisados foi possível perceber que não há uma prática única que seja adotada para todos os casos de avaliação psicológica. Que esta pode ocorrer de forma sistematizada, realizada por um psicólogo, com emprego de técnicas de entrevistas e testagem psicológica, bem como ser realizado apenas em sessão única e mediada por uma entrevista, sem a utilização de testes psicológicos. Embora não conste em nenhuma das resoluções que normatizam os critérios para realização de cirurgia bariátrica, quais os principais critérios psicológicos devem ser avaliados pelos profissionais, e sendo de autonomia do profissional determinar de que forma e quais critérios ele irá avaliar, é entendível e evidente a fragilidade de um processo avaliativo ser realizada desta forma. A utilização dos testes é uma atividade privativa do psicólogo, portanto em uma avaliação psicológica para a realização de um procedimento cirúrgico que engloba inúmeros fatores psicológicos, seria imprescindível a utilização destes recursos. Diante da avaliação dos resultados encontrados referente às práticas atuais, percebe-se que a maioria dos psicólogos demonstra não ter o conhecimento necessário para a realização deste tipo de avaliação. Entende-se que esta, para que tenha maior eficácia e resultados fidedignos, requer que o psicólogo possua conhecimento de forma global do fenômeno obesidade, bem como dos fatores psicológicos que estão envolvidos dentro desta problemática e de que forma estas características podem ser avaliadas.

Olhando para os aspectos psicológicos que estão diretamente ligados ao desenvolvimento e manutenção do quadro de obesidade, bem como as complicações e comorbidades que podem aparecer após o procedimento da cirurgia bariátrica, entende-se que, para que uma avaliação psicológica abranja os critérios importantes do aspecto emocional a fim de minimizar os impactos negativos após a realização da cirurgia, necessita que esta seja realizada de forma sistematizada, composta por entrevista de anamnese para que se possa levantar dados importantes da vida do paciente e que possa ainda nortear a escolha dos demais instrumentos a utilização de testes psicológicos a fim de medir constructos e características psicológicas importantes para a liberação do paciente para a realização da cirurgia. Por ser de extrema importância um processo de avaliação psicológica eficaz, que reduza os riscos de fracasso no pós-operatório, que promova a saúde e a qualidade de vida do paciente, entende-se que é papel do psicólogo que realizará a avaliação psicológica para cirurgia bariátrica, investigar os mais diversos aspectos da vida do paciente, não somente para o seu preparo para enfrentar o procedimento, mas principalmente para avaliar suas capacidades emocionais para lidar com as mudanças implicadas após a realização desta.

De acordo com as resoluções que definem os critérios que elegem o paciente à realização ou não da cirurgia bariátrica se tem definido de forma objetiva e precisa os critérios médicos e os impeditivos psiquiátricos, no entanto não salienta as questões psicológicas e sociais que precisam ser observadas e avaliadas. Entende-se que estas são relevantes para aumentar as chances de sucesso no pós cirúrgico. Percebe-se como o profissional, psiquiatra ou psicólogo, que executa a avaliação, muitas vezes se vê desorientado em relação ao que avaliar e como avaliar. Entende-se que as questões psicológicas são subjetivas, porém tratando-se da obesidade é possível demarcar alguns critérios importantes e que devem ser avaliados. A partir do que foi apresentado no decorrer desta revisão, podemos concluir que é indispensável à realização de mais estudos nesta temática, e quem sabe a partir dos resultados obtidos, construir diretrizes ou elencar alguns critérios de avaliação que possam orientar a prática do psicólogo e o direcioná-lo para o que é importante olhar, e desta forma nortear o fazer do psicólogo dentro desta demanda, respeitando ainda as características subjetivas de cada paciente. Por fim, considera-se que apesar dos dados encontrados sejam desfavoráveis do que se considera uma conduta profissional responsável e ética,

entende-se que esta pesquisa cumpriu com seu objetivo, pois foi possível compreender a importância do fazer do psicólogo diante desta demanda e identificar as suas fragilidades e desta forma pensar em possíveis estratégias para orientar o processo bem como corrigir as falhas. Foi possível compreender ainda que é papel do psicólogo que realiza a avaliação psicológica para realização da cirurgia bariátrica se atentar sobre todos os aspectos sociais e psicológicos da vida do paciente, não somente com a finalidade de dar o aval para a realização do procedimento, mas também tornar o paciente advertido sobre as mudanças que implicarão em sua vida após a cirurgia, bem como a importância de realizar o acompanhamento psicológico após a intervenção bariátrica.

REFERÊNCIAS

- Birck, Michele Daiane. 2017. “Comer para preencher”: uma compreensão do ganho de peso após a cirurgia bariátrica. Tese de doutorado em Psicologia Clínica. Universidade de Brasília.
- Carneiro, Edla Belmonte. et al., 2019. Psicológica No Pré-Operatório Para Cirurgia Bariátrica: Uma Revisão Sistemática. Revista: Psicologia & Conexões, vol 2. Disponível em: <<http://periodicos.estacio.br>> Acesso em: 10 de maio de 2020.
- Conselho Federal De Medicina (2018). Resolução n.º 1.942/2010. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2010/1942_2010.pdf> Acesso em: 30 de abril de 2020.
- Conselho Federal De Medicina (2018). Resolução n.º 2.131/2015. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2015/2131_2015.pdf> Acesso em: 30 de abril de 2020.
- Conselho Federal De Psicologia 2018. Resolução n.º 009/2018. Disponível em: <http://www.pol.org.br>. Acesso em: 30 de abril de 2020.
- Conselho Federal De Psicologia 2019. Resolução n.º 006/2019. Disponível em: < <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-6-2019-institui-regras-para-a-elaboracao-de-documentos-escritos-produzidos-pela-o-psicologa-o-no-exercicio-profissional-e-revoga-a-resolucao-cfp-no-15-1996-a-resolucao-cfp-no-07-2003-e-a-resolucao-cfp-no-04-2019?q=006/2019>>. Acesso em: 30 de abril de 2020.
- Fagundes, Maria Anobes Bonet Grespan et. al. Variáveis psicológicas associadas à cirurgia bariátrica. Aletheia, Canoas, v. 49, n. 2, p. 47-54, 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942016000200006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 04 de maio de 2020.
- Joaquim, Bianca Oliveira et al. 2019. Avaliação psicológica pré-cirurgia bariátrica: a experiência dos pacientes. Boletim Academia Paulista de Psicologia, São Paulo, Brasil - V. 39, nº96, p.109 – 117. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2019000100011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 de maio de 2020.
- Justino, Yara et al. 2020. Modificações comportamentais entre o pré e o pós-operatório de pacientes bariátricos. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 577-599, 2018. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682018000200012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 de maio de 2020.
- Nascimento, Elizabeth; Vasconcelos, Alina Gomide. Documentos normativos e de orientação para avaliação psicológica. In: Barroso, Sabrina Martins; Cominscorsolini, Fabio; Nascimento, Elizabeth. Avaliação Psicológica: da teoria às aplicações. Petrópolis: Vozes, 2015.
- Pellini, Maria Cristina Barros Maciel. Elaboração de documentos escritos com base em avaliação psicológica: cuidados técnicos. In: Barroso, Sabrina Martins; Cominscorsolini, Fabio; Nascimento, Elizabeth. Avaliação Psicológica: da teoria às aplicações. Petrópolis: Vozes, 2015.
- Ribeiro, Graziela Aparecida Nogueira de Almeida et al. 2020. Perfil Psicológico DE Pacientes Candidatos À Cirurgia Bariátrica. Abcd, Arquivos Brasileiros de cirurgia digestiva, São Paulo, v. 29, supl. 1, p. 27-30, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01

- 02-67202016000600027&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 28 de abril de.
- Siqueira, Alessandra Cansanção de; Zanotti, Susane Vasconcelos. Programa de cirurgia bariátrica e reganho de peso: case studyof a bariatricsurgeryprogram. *Psicologia: Saúde & Doenças*, Lisboa, v. 18, n. 1, p. 157-159, 2017. Disponível em:<http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862017000100014 &lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 28 de abril de 2020.
- Sociedade Brasileira De Cirurgia Bariátrica E Metabólica. Disponível em: <<https://www.scbcm.org.br/numero-de-cirurgias-bariatricas-no-brasil-aumenta-467/>>. Acesso em: 09 de abril de 2020.
- Sociedade Brasileira De Endocrinologia E Metabologia. 2020. Disponível em: <<https://www.endocrino.org.br/o-que-e-obesidade/>> Acesso em: 30 de abril de.
